

PARTILHA DE UMA PARTICIPANTE NO SÍNODO DA AMAZÔNIA

Queridas Irmãs, obrigada pelas orações em prol do Sínodo da Amazônia.

As atividades do Sínodo estão acontecendo num clima de muita responsabilidade, respeito e empenho. É um esforço comum da Igreja em olhar a realidade amazônica e assumir no coração e na prática os desafios e necessidades de todos os povos da Pan-Amazônia.

Os trabalhos diários do sínodo iniciam com um momento de oração. Logo após, passa-se para o plenário, onde os participantes podem falar trazendo suas contribuições e reflexões. Todos os assuntos tratados estão relacionados com os temas do documento *Instrumentum Laboris*. Este documento encontra-se no site <http://www.sinodoamazonico.va>. Também tem a versão impressa em Português pela CNBB.

Depois de alguns dias de atividades tivemos dois dias de trabalho nos grupos linguísticos, experiência avaliada como muito positiva. Ao iniciarmos a nova semana, nesta segunda-feira, dia 14, continuaremos com o plenário, onde os participantes darão suas contribuições.

O Papa Francisco participa de todos os momentos, exceto dos trabalhos nos grupos linguísticos. Sua presença é valiosa. Presença de pastor: acolhe, respeita, escuta e diz o que precisa ser dito com espírito animador e profético. Ele é, verdadeiramente, “um homem de Deus”.

O Cardeal Claudio Hummes, relator do Sínodo, no final do seu discurso de abertura, disse: **“Este Sínodo é como uma mesa que Deus preparou para os seus pobres e nos pede que sejamos aqueles que servem à mesa”**.



Outro ponto forte foi a Canonização da Irmã Dulce, no domingo, dia 13. Agora, Santa Dulce, Dulce dos pobres. A primeira santa brasileira, canonizada durante o Sínodo da Amazônia.

Presença das mulheres no Sínodo da Amazônia

Um grupo de mulheres foram convidadas como **auditoras**, que é o meu caso; outras foram convidadas como **peritas** e outras são **convidadas especiais**.

Como auditoras, temos direito a falar, mas não podemos votar. Continuemos acompanhando o Sínodo com nossa oração. **“Passo a passo, pouco a pouco e o caminho se faz”**.

Ir. M. Nonata Bezerra, SND